

PROGRAMA DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Eletiva na Pós-Graduação:	
DIA/HORÁRIO: segunda-feira: 14h às 18h	
CURSO: (x) Mestrado (x) Doutorado	SUBTÍTULO: <i>Alforrias, mestiçagens e categorias classificatórias nas Américas-Ibéricas</i>
DOCENTE: Moisés Peixoto Soares	ANO/SEMESTRE: 2025/1
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
EMENTA:	As legislações sobre alforrias, os alforriados, a mobilidade social, as mestiçagens, as hierarquias sociais e as categorias classificatórias nas Américas. Os objetivos principais do curso são os estudos numa dimensão ampla e conectada da alforria, da mestiçagem e das classificações sociais na escravidão moderna ibero-americana. Privilegia-se o debate sobre as bases legais para a manumissão, as mestiçagens como fenômeno histórico, as possibilidades de mobilidade social e as categorias classificatórias.
PROGRAMA DA DISCIPLINA:	1ª aula 31/3 Introdução e Apresentação do Programa Tema da aula: A escravidão na cultura ocidental: 2ª aula 7/4 Legislação, alforria e propriedade ALFONSO X. Las Siete Partidas (Glosadas por el Licenciado Gregorio López). Madrid: Compañía General de Impresores y Libreros del Reyno, 1843. Quarta e Quinta partida. SECRETO, María Verónica. Soltando-se das mãos: liberdades dos escravos na América espanhola. In: RAMINELLI, Ronald e AZEVEDO, Cecília. Historia das Américas: novas perspectivas. Rio de Janeiro: FGV, 2011, pp.157-176. SILVA JÚNIOR, Waldomiro Lourenço da; MARQUESE, Rafael de Bivar. A legislação portuguesa acerca dos escravos de origem africana e o Code Noir francês, 1667-1750. 2005, Anais. São Paulo: Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, 2005. Acesso em: 13 jun. 2022. 3ª aula 14/4 DÍAZ, Aisnara Perera; FUENTES, Maria de los Angeles Meriño. <i>Para librarse de lazos, antes buena familia que buenos brazos</i>: Apuntes sobre la manumisión en Cuba (1800-1881). Editorial Oriente. Santiago de Cuba, 2009. Capítulo 3.

GUEDES, Roberto. A Amizade e a alforria: um trânsito entre a escravidão e a liberdade (Porto Feliz, SP, século XIX). Afro-Asia, v. 35, 2007.
BELLINI, Ligia. Por amor e por interesse: a relação senhor-escravo em cartas de alforria. In: REIS, João José (Org.). Escravidão e invenção da liberdade. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988. p. 73-86.

4ª aula
21/4 JOHNSON, Lyman L. “La manumisión en el Buenos Aires colonial: un análisis ampliado”. Desarrollo Económico, v. 17, n. 68. (Jan. - Mar., 1978), pp.637-646.

MATTOSO, Kátia M. de Queirós. A propósito das cartas de alforria, Bahia – 1779-1850. Anais da História. Assis, n. 4, 1972. p. 23-52.

Aula 7:

De La Fuente, Alejandro. “La esclavitud, la ley, y la reclamación de derechos en Cuba: repensando el debate de Tannenbaum”. Debate y Perspectivas. Cuadernos de Historia y Ciencias Sociales – Su único derecho: los esclavos y la ley. Madri: Fundación Mapfre Tavera, n. 4 (2004), pp.37-68.

5ª aula
28/4 BILBAO, Claudio Moisés Ogass. Ama de piel morena: el proceso de blanqueamiento de la mulata Blasa Díaz, esclava en Lima y propietaria esclavista en Santiago (1700-1750). Revista de Humanidades/volume 17-18/junio/diciembre, 2008, pp.67-86.

SOARES, Márcio de Sousa. A Remissão do Cativo: a dádiva da alforria e o governo dos escravos nos Campos dos Goitacases, c.1750 – c.1830. Rio de Janeiro: Apicuri, 2009. Capítulo 2.

Mestiçagem, categorias classificatórias, cor e religiosidade

6ª aula
5/5 PALMA, Norma A. *Cholula. Sociedad Mestiza en ciudad india*. Paris: Albin Michel, 1995. Capítulo 5.
FABREGAT, Claudio Esteva. *El Mestizaje en América*. Tiempo y Espacio. Universidad del Bío-Bio-Chillán-Chile, 2013.

7ª aula
12/5 GRUZINSKI, Serge. O pensamento mestiço. São Paulo: Cia das Letras, 2001. Capítulo 2.
POLONI-SIMARD, Jacques. El mosaico indígena: movilidad, estratificación y mestizaje en el corregimiento de Cuenca (Ecuador) del siglo XVI al XVIII. Editorial Abya-Yala, 2006. Capítulo 4.

8ª aula
19/5 FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob regime da economia patriarcal. 48. ed. São Paulo: Global, 2003. Capítulo V.
Konetzke, Richard. “El Mestizaje y su importancia en el desarrollo de la población hispanoamericana durante la Época colonial”. Revista de Indias. Año VII (abril - junio 1946), pp.215-237.

	9ª aula 26/5 MATTOS, Hebe Maria. <i>A escravidão moderna nos quadros do Império Português: O Antigo Regime em perspectiva atlântica</i>. In: FRAGOSO, J. L.; BICALHO, M. F. GOUVEA, M. F. (orgs.). <i>O Antigo regime nos trópicos: A dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. HESPANHA, António. Categorias. Uma reflexão sobre a prática de classificar. In: <i>Análise Social</i>, Lisboa, 168, p. 823-840. 2003. 10ª aula 2/6 PAIVA, Eduardo. <i>Dar nome ao novo: uma história lexical do Ibero-América entre os séculos XVI e XVIII (as dinâmicas de mestiçagens e o mundo do trabalho)</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Capítulo 3. BERNAND, Carmem. <i>Negros esclavos y libres en las ciudades hispanoamericanas</i>. Madrid, Fundación Hernando de Larramendi Madrid, 2001. 11ª aula 9/6 AIZPURU, Pilar Gonzalbo. <i>La Trampa de Las Castas</i>. In: <i>La sociedade novahispana: estereótipos y realidades</i> (Orgs.). ALBERRO, Solange & AIZPURU, Pilar Gonzalbo. 1ª Ed.-México, D.F.: El Colegio de México, Centro de Estudios Históricos, 2013, pp.125-173. QUEIJA, Berta Ares. <i>Las categorias del mestizaje: desafios a los constreñimientos de um modelo social em el Perú colonial temprano</i>. <i>HistoricaXXVIII</i>.(2004). 12ª aula 16/6 GUEDES, Roberto; SOARES, Moisés. Fontes paroquiais, qualidades da escravidão, mestiçagens e mobilidade social (Rio de Janeiro, Século XVIII). In: <i>Fronteiras e Debates</i>, Macapá, 10, p. 196-228. 2023. OLIVEIRA, Anderson José Machado de. <i>Devoção e identidades: significados do culto de Santo Elesbão e Santa Efigênia no Rio de Janeiro e nas Minas Gerais no Setecentos</i>. <i>TOPOI</i>, v. 7, n. 12, jan.-jun. 2006, pp. 60-115. 13ª aula 23/6 OLIVEIRA, Anderson José Machado de. “Dispensamos o suplicante in defectu coloris”: em torno da cor nos processos de habilitação sacerdotal no bispado do Rio de Janeiro (1702-1745). <i>Topoi</i> (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 21, n. 45, p. 775-796, set./dez. 2020. BEZERRA, Janaina dos Santos. <i>A Fraude da tez branca: integração de indivíduos e famílias pardas na elite colonial Pernambucana (XVIII)</i>. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Pernambuco, CFCH. Programa de Pós-Graduação em História, Recife, 2016. Capítulo 2. 14ª aula 30/6 LARA, Sílvia Hunold. <i>Fragments Setecentistas: escravidão, cultura e poder na América Portuguesa</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Capítulo 2. QUEIJA, Berta Ares. <i>Mestizos, mulatos y zambaigos (Virreinato del Perú, siglo XVI)</i>, en Berta Ares Queija y Alessandro Stella (coords.), <i>Negros, Mulatos, Zambaigos. Derroteros Africanos en los mundos ibéricos</i>, Escuela de Estudios Hispanoamericanos, Sevilla, 2000. Capítulo 5.
--	--

	15ª aula 7/7 PALMA, Norma Angélica Castillo. <i>Matrimonios mixtos y cruce de la barrera de color como vías para el mestizaje de la población negra y mulata</i> (1674-1796). Signos históricos. II.4 (diciembre 2000), 107-137. JIMÉNEZ, Pablo Rodriguez. <i>Sangre y mestizaje em la América Hispánica</i>. Anuário colombiano de história social y de la cultura. Bogotá, Colômbia, nº 35, 2008. Discussão das propostas de trabalho para o fim do curso
BIBLIOGRAFIA:	Bibliografia complementar BELTRÁN, Gonzalo Aguirre. <i>La población negra de México: estudio etnohistórico</i>. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1972. ALBERRO, Solange, e GRUZINSKI, Serge. <i>Los negros en la América hispana: el sistema de castas</i>. México, D.F.: Instituto Nacional de Antropología e Historia, 1997. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. <i>O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. BERLIN, Ira. <i>Gerações de cativo: uma história da escravidão nos Estados Unidos</i>. Tradução de Vera Ribeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. BETHELL, Leslie (ed.). <i>História da América Latina</i>, vols. I, II e III (trad.). São Paulo/Brasília: EDUSP, 1997. BLACKBURN, Robin: <i>A Construção do Escravismo no Novo Mundo</i> (trad.). Rio de Janeiro, Record, 2003. CADENA, Marisol de la. <i>¿Son los mestizos híbridos? Las políticas conceptuales de la identidades andinas</i>. Universitas humanística. nº.61 enero-junio de 2006. CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge. <i>Ensayos sobre la colonización española en América</i>. México: Porrúa, 1978. _____. FERNANDES, Luiz Estevam & MARTINS, Maria Cristina Bohn (orgs.). <i>As Américas na Primeira Modernidade (1492-1750)</i>. Vitória: Milfontes, 2017-2020, 3 vols. CARDOSO, Ciro. <i>O Trabalho na América Latina Colonial</i>. São Paulo: Ática, 1995.

- CARRASCO, Pedro & Céspedes, G. *América Latina I*. Madrid, Alianza, 1985.
- CARRERA, Magali M. *Imagining Identity in New Spain: Race, Lineage, and the Colonial Body in Portraiture and Casta Paintings*. Austin: University of Texas Press, 2003.
- CHAUNNU, Pierre. *Sevilha e a América*. São Paulo/Rio de Janeiro, Difel, 1980.
- CLASTRES, Pierre. *A Sociedade contra o Estado*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1982.
- COBO, Bernabé. *Historia del Nuevo Mundo*. Sevilla: Sociedad de Bibliófilos Andaluces, 1890.
- COSTA, Emília Viotti da. *Coroas de glória, lágrimas de sangue. A rebelião dos escravos de Demerara em 1823*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998..
- CURTIN, Philip D. *The Atlantic Slave Trade: A Census*. Madison: University of Wisconsin Press, 1969.
- CUSSEN, Celia López. *Mestizos, mulatos e índios: mestizaje y cultura en la colonia*. Santiago de Chile: Ediciones Universitarias de Valparaíso, 2004.
- DÍAZ, Gisela. *Esclavos africanos y sociedad esclavista en la Argentina colonial*. Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, 2005.
- ELLIOTT, John H. *Impérios do mundo Atlântico: Espanha y Gran Bretaña en América (1492-1830)*. Madrid: Taurus, 2006.
- _____. *O Velho Mundo e o Novo, 1492-1650*. Lisboa: Quercus, 1970.
- ENGERMAN, Stanley L. & GALLMAN, Robert E. (eds.) *The Cambridge Economic History of the United States: vol. I, the Colonial Era*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- FLORESCANO, Enrique. *Origem y Desarrollo de los Problemas Agrarios de Mexico*. Mexico DF Era, 1976.
- GARAVAGLIA, Juan Carlos & MARCHENA, Juan. *América Latina: de los orígenes a la independencia*. Barcelona: Crítica, 2005, 2 vols.

GARCÍA MARTÍNEZ, Bernardo. Los pueblos indígenas de México y los censos de población. México, D.F.: Instituto Nacional de Antropología e Historia, 1979.

GONZALES, Ondina E. e González, Adriana. Afrodescendientes en el Nuevo Mundo: contribución africana en la formación de las sociedades latinoamericanas. Bogotá: Editorial Norma, 2001.

GRUZINSKI, Serge. *A Colonização do Imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização do México Espanhol, séculos XVI-XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

HAVARD, Gilles & VIDAL, Cécile. *Histoire de l'Amérique Française*. Paris: Flammarion, 2003.

HERNÁNDEZ, Rafael M. Las castas mexicanas: un género pictórico americano. México, D.F.: Instituto Nacional de Antropología e Historia, 1981.

KONETZKE, Richard. Colección de documentos para la historia de la formación social de Hispanoamerica. Madrid, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1953.

LANDERS, Jane. *Atlantic Creoles in the Age of Revolutions*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2010.

LAVALLÉ, Bernard. Las promesas ambiguas: ensayos sobre el criollismo colonial en los Andes. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú, 1993.

LUNA, Francisco Vidal; KLEIN, Herbert S. *Escravidão no Brasil* [trad.port.]. São Paulo: Imprensa Oficial-Edusp, 2011.

MACHADO, Cacilda. *A Trama das Vontades: negros pardos e brancos na produção da hierarquia social no Brasil escravista*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

_____. *A inserção social de negros, índios e bastardos a partir de registros de óbitos (planalto paranaense na primeira metade do século XVIII)*. Revista de História Regional 15(2): 160-183, Inverno, 2010.

MARICHAL, Carlos. *Bankruptcy of empire: Mexican silver and the wars between Spain, Britain, and France, 1760-1800*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

- MARQUESE, Rafael. *Feitores do Corpo, Missionários da Mente: senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- MARTÍNEZ, María Elena. *Genealogías de la diferencia: la limpieza de sangre, religión y el género en la Nueva España*. México, D.F.: El Colegio de México, 2008.
- MOUTOUKIAS, Zacarias. *Contrabando y control colonial en el siglo XVII*. Buenos Aires: Centro Editor de América Latina, 1988.
- NAVARRETE, Federico. *Los orígenes de los pueblos indígenas del Valle de México*. México, D.F.: Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, 1991.
- POLONI-SIMARD, Jacques. *El mosaico indígena: movilidad, estratificación y mestizaje en el corregimiento de Cuenca (Ecuador) del siglo XVI al XVIII*. Editorial Abya-Yala, 2006.
- REIS, João José. *A Morte É uma Festa: Ritos Fúnebres e Revolta Popular no Brasil do Século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- REBAGLIATI, Lucas. *Negros y mulatos pobres em Buenos Aires (1786-1821)*. *Quinto do sol*, vol. 18, nº 1, enero-junio 2014.
- SAIGNES, Thierry. *De indios a campesinos: la dinámica de la etnicidad en los Andes coloniales*. Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 1985.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Sugar Plantations in the Formation of Brazilian Society: Bahia, 1550-1835*. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.
- _____. *Cada um na sua lei: tolerância religiosa e salvação no mundo atlântico ibérico* (trad.). São Paulo/Bauru: Companhia das Letras/EDUSC, 2009.
- ZAVALA, Silvio. *Los esclavos indios en Nueva España*. México: ed. de El Colegio Nacional/ Luiz González Obregón, 1967.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA - PPGH

Assinatura do(a) Docente Responsável:	<i>Moisés Peixoto Soares</i>